

DESEMPENHO EM HABILIDADES DE CONTROLE DE OBJETOS EM CRIANÇAS DA CIDADE DO RECIFE: ANÁLISE DA DOMINÂNCIA MANUAL

HELLOM JARDSON SEVERINO BEZERRA ¹

LUAM VICTOR DE SOUZA ²

JAKELINY FERNANDA DIAS DA SILVA ³

MARIA TERESA CATTUZZO ⁴

LEVI FREITAS ALENCAR ⁵

MARCIO ALVES CAMPOS ⁶

RESUMO

Indivíduos com diferentes dominâncias manuais podem diferir quando comparados em habilidades manipulativas. A dominância manual é a preferência de uma mão em relação a outra na realização de tarefas do cotidiano que se mostra presente logo nos primeiros anos de vida, com possibilidade de mudanças futuras tanto na escolha do lado dominante (direção) quanto na intensidade dessa escolha (grau). Essas mudanças também estão ligadas ao desenvolvimento da criança advindas do aumento da precisão e da força, principalmente na manipulação de objetos. Sendo assim pode-se questionar se há diferenças em habilidades de controle de objetos em crianças com diferentes dominâncias manuais. O presente estudo teve como objetivo principal analisar o desempenho de crianças com diferentes graus de assimetria manual em tarefas de controle de objetos. Mais especificamente, este estudo buscou identificar o grau de assimetria das crianças, de acordo com idade e gênero, e comparar o seu desempenho em tarefas de habilidades com bola. Participaram desse estudo 79 crianças, de ambos os gêneros, com idade de 7 a 10 anos, matriculadas em uma escola da rede municipal de ensino. A dominância manual foi identificada por meio do Inventário de Dominância Manual de Edinburgo (The Edinburgh Inventory), que consiste de dez questões sobre preferência lateral durante a execução de dez tarefas motoras realizadas usualmente pela maioria das pessoas. Posteriormente dois grupos foram formados: um com dominância manual forte e outro com dominância manual fraca ou mista. Para a avaliação do desempenho foi usado duas tarefas de habilidades com bola (receber com as mãos e arremessar o saquinho no alvo) do

teste Movement Assessment Battery for Children – Second Edition (MABC – 2). A análise dos dados contou com análises descritivas de tendência central e dispersão e a análise inferencial usou o teste U de Mann-Whitney para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 0,05. A análise dos dados indicou que o grupo de crianças com dominância manual fraca foi significativamente superior ($p= 0,032$) ao grupo com dominância manual forte apenas na tarefa de receber com as mãos. Não foi encontrada qualquer diferença significativa entre as idades estudadas. Ainda, os meninos foram superiores que as meninas na tarefa de receber com as mãos nos dois grupos de dominância manual ($p= 0,000$). O conjunto dos resultados permite concluir que crianças com dominância manual fraca ou mista parecem ter melhores desempenhos em tarefas com bola que aquelas com dominância forte. Paralelo a isso, meninos parecem ter melhor desempenho que as meninas, independente do grau de dominância.

Palavras-chave: LATERALIDADE FUNCIONAL, CRIANÇA, HABILIDADES DE CONTROLE DE OBJETOS.

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, helleno_jsb@hotmail.com;

² UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, luamvictor@gmail.com;

³ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, jakeliny.dias6@gmail.com;

⁴ UPE, mtcattuzzo@hotmail.com;

⁵ ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, levialencar4@hotmail.com;

⁶ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, dmrccio@hotmail.com;